

EFEITO DO MATO, NA LINHA DE CAFEEIROS, SOBRE O APROVEITAMENTO DA ADUBAÇÃO

J.B. Matiello – Eng Agr , Jairo Carvalho Filho- Eng Agr Estagiário e Carolina R. Naves Eng Agr – Fundação Procafé

As ervas daninhas, que crescem no meio do cafezal, concorrem, por água, nutrientes e luz, com os cafeeiros, causando, sem controle, na faixa de 35-48% de perdas na produtividade, conforme diversos resultados de pesquisas.

O mato que cresce junto à linha dos cafeeiros, na zona onde é feita a adubação, pode, ainda mais, concorrer com as plantas de café, pela absorção superficial mais eficiente das raízes das ervas. Não existem trabalhos quantificando essa concorrência do mato, em relação aos adubos aplicados.

No presente estudo objetivou-se avaliar o efeito do mato, junto à linha de cafeeiros, sobre o aproveitamento de adubos, na condição com ou sem mato.

Instalou-se um ensaio de teste na FEX Varginha, no ciclo 2015-16, em lavoura de café catuai, com 7 anos de idade, no espaçamento de 3,6 X 0,5 m, em solo Iva. Foram ensaiados 4 tratamentos, sendo –

- 1- Com adubação e com mato
- 2- Com adubação e sem mato
- 3- Sem adubação e com mato
- 4- Sem adubação e sem mato

As parcelas foram constituídas de 10 plantas de cafeeiros, com 6 repetições. A área da lavoura se encontrava com mato, com cerca de 20 cm de altura, constituído de uma mistura de ervas, como capim colchão, trapoeiraba e picão preto. As parcelas sem mato foram capinadas manualmente, com enxada. As com mato não receberam a capina.

Em seguida, com solo molhado, foram aplicados os tratamentos com e sem adubação, sendo uma dose de 200 g/m de fórmula 25-05-20. A adubação foi feita na projeção da saia dos cafeeiros, conforme o usual.

Vinte dias após a aplicação dos adubos foi feita a capina geral da área, inclusive nas parcelas antes deixadas com mato. Em seguida, 20 dias depois, foram coletadas amostras de tecido, dos cafeeiros e do mato crescido novo, para avaliação dos níveis de nutrientes nas ervas e nos cafeeiros. No caso das ervas foi analisado todo o tecido das ervas cortadas e não especificamente as folhas, já que não existe este tipo de metodologia com padrões, como ocorre no cafeeiro, no qual foram retiradas folhas do terceiro par dos ramos produtivos.

As análises de tecido, do mato e dos cafeeiros, foram feitas no laboratório de análises da Fundação Procafé. Os dados foram analisados estatisticamente e comparados pelo teste de Tukey a 5%.

Resultados e conclusões -

Na tabela 1 estão apresentados os dados de análises de tecido vegetal de cafeeiros e de ervas daninhas, sob efeito da presença ou não de mato e com e sem adubação, do ensaio. Pode-se verificar que a presença de mato, quando da adubação, reduziu, significativamente, os teores de K nas folhas dos cafeeiros, sem efeito sobre os teores de N, apenas ligeiramente inferiores na condição com mato, e de fósforo. Como esperado, os teores foliares de N e K nos cafeeiros foram influenciados pela presença da adubação, sem efeito no P.

Quanto às ervas novas crescidas após capina geral dos tratamentos, verificou-se que os teores de N e P foram superiores na condição de ausência de mato quando da adubação, sem efeito no K. Isto indica que o mato presente quando da adubação absorveu parte dos nutrientes aplicados, deixando menor disponibilidade para as ervas novas que cresceram no local. Na presença ou ausência de adubação houve redução dos teores de N e K por efeito da falta de adubação.

Concluiu-se que – a) A aplicação de adubos sobre o mato, junto à linha de cafeeiros, reduz bastante o aproveitamento do potássio e ligeiramente do nitrogênio pelo cafeeiro. b) A ausência de mato, na época da adubação, disponibiliza maiores níveis N e P no solo. c) A ausência de adubação influencia negativamente nos teores de NPK no solo.

Tabela 1 – Níveis de nutrientes no tecido foliar de cafeeiros(folhas do 3º par) e de ervas(tecido aéreo total), em ensaio de adubação com ou sem presença de mato na linha de cafeeiros. Varginha-MG, 2016.

Tratamentos	Teores de nutrientes na análise foliar, em %					
	Nos cafeeiros			Nas ervas		
	N	P	K	N	P	K
Com adubação, com mato	3,0 a	0,12 a	1,75 b	2,40 b	0,30 b	4,40 a
Com adubação, sem mato	3,1 a	0,13 a	2,06 a	3,40 a	0,35 a	4,50 a
Sem adubação, com mato	2,6 b	0,14 a	1,81 b	2,10 bc	0,31 b	3,30 b
Sem adubação, sem mato	2,6 b	0,13 a	1,92 ab	3,35 a	0,35 a	3,35 b